



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DA RECEITA  
COORDENADORIA DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO ECONÔMICO-TRIBUTÁRIO  
NÚCLEO DE ANÁLISE E PROJEÇÃO ECONÔMICO-TRIBUTÁRIA



**PREVISÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PARA OS  
EXERCÍCIOS DE 2013 A 2015  
E  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS REALIZADAS NO  
PERÍODO DE 2009 A 2011 E PROJETADAS PARA  
2012 A 2015**

**BRASÍLIA – SETEMBRO/2012**



## APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo subsidiar o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2013. O documento apresenta estimativas da receita tributária para os exercícios de 2012 a 2015 e ainda demonstrativo da evolução das receitas realizadas no período de 2009 a 2011.

## PROJEÇÃO DAS RECEITAS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA: 2012-2015

Apresentam-se a seguir as metodologias utilizadas para a previsão das receitas de origem tributária para os exercícios de 2012 a 2015. Cumpre ressaltar que o presente relatório foi elaborado de acordo com o preceituado na Decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal nº 2.579/2008, a qual reitera determinação no sentido das estimativas serem demonstradas conforme a seguir:

- Valor da receita tributária bruta referente a fatos geradores do exercício;
- (-) Valor estimado da inadimplência para o exercício;
- (+) Valor estimado da arrecadação referente a exercícios anteriores, não inscritos em dívida ativa;
- (-) Valor estimado da renúncia de receita;
- (=) Receita tributária estimada

As receitas estimadas correspondem a valores líquidos de benefícios tributários considerados renúncia de acordo com o § 1º do art. 14 da LRF, cuja previsão encontra-se no documento “Projeção da Renúncia de Origem Tributária para os Exercícios de 2013 a 2015”, elaborado pela Gerência de Estudos Econômicos e Política Fiscal/COPAF//SUREC/SEF em 09/08/2012.

As estimativas de receita para o período 2012-2015 foram elaboradas em valores correntes. Na deflação dos valores correntes para 2012, utilizou-se como deflator o IGP-DI médio construído com base na média das expectativas do mercado financeiro, vigentes em 22/06/2012, conforme a seguir.

### PREVISÃO PARA O IGP-DI ANUAL – 2012-2015

2012	2013	2014	2015
5,90%	5,02%	4,88%	4,73%

Expectativas do mercado financeiro, [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br), em 22/06/2012.

**IGP-DI MÉDIO PARA DEFLAÇÃO DOS VALORES CORRENTES**

2012	2013	2014	2015
1,0000	0,9491	0,9044	0,8630

Elaboração: Gerência de Estudos Econômicos e Política Fiscal/COPAF/SUREC/SEF.

A seguir, apresentam-se as metodologias utilizadas para a previsão das receitas em valores correntes.

**PROJEÇÃO DAS RECEITAS EM VALORES CORRENTES****ICMS e ISS**

Para séries históricas estimadas da receita bruta, isto é incluindo inadimplência e renúncia vigente, mas excluindo a receita de exercícios anteriores, foram utilizadas equações estimadas pelo método dos mínimos quadrados ordinários, onde as receitas trimestrais nominais do ICMS e do ISS são explicadas pelo nível de atividade econômica, medido pelo PIB trimestral nominal a preços de mercado, utilizando-se os parâmetros apresentados na tabela abaixo.

Parâmetros	2013	2014	2015
PIB real anual	4,25 %	4,14 %	4,14 %
Deflator implícito (IGP-DI anual)	5,02 %	4,88 %	4,73 %

Fonte: Expectativas do mercado financeiro, [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br), em 22/06/2012.

A fim de estabelecer correlação da receita bruta, incluindo inadimplência e renúncias, com a série histórica do número índice do PIB trimestral (base: 100=1º Trim/1995), foram construídas séries históricas dos números índices trimestrais, com mesma base, para as receitas brutas do ICMS e do ISS, levando em consideração que a receita em determinado mês é influenciada pelos fatos geradores dos tributos ocorridos no mês anterior.

Assim, foram estimadas duas equações, uma para o ICMS e outra para o ISS conforme abaixo:

ICMS	ISS
$Y_t = \alpha + \beta_0 * PIB_t + \beta_1 * D_t + \beta_2 * D_t * PIB_t$	$Y_t = \alpha + \beta * PIB_t$

Onde:

$Y_t$  = número índice da arrecadação no tempo t, com t = 1 (1º trim/1995), 2, 3, ..., 69 (1º trim/2012).

$\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.

$PIB_t$  = número índice do PIB trimestral a preços de mercado no tempo t;

$D_t$  = variável dummy.

ICMS	ISS
$\alpha = -72,04569$	$\alpha = -36,451676$
$\beta_0 = 1,688250$	$\beta = 1,765384$
$\beta_1 = 390,0995$	$R^2 = 0,971549$
$\beta_2 = -0,810035$	
$R^2 = 0,993552$	

Com base na modelagem de alisamento exponencial “Holt-Winters”, os números índices do PIB trimestral foram projetados até o quarto trimestre de 2015. A série projetada do PIB, em números índices, foi substituída nas equações estimadas para o ICMS e o ISS de forma a projetar os números índices da receita bruta até o quarto trimestre de 2015. Para encontrar a receita bruta mês a mês, percorreu-se o caminho inverso, multiplicando os números índices estimados pelo valor da receita bruta no 1º Trim/1995 (base: 100,0) e, em seguida, pela participação percentual média dos meses nos respectivos trimestres, permitindo a apuração das receitas brutas dos dois tributos para o período 2012-2015.

Para obter a arrecadação estimada para o triênio 2013-2015, foram deduzidas as estimativas de inadimplência e de renúncia tributária, e acrescida a arrecadação estimada de exercícios anteriores.

No tocante ao ICMS, foram acrescentadas as expectativas de liberação de recursos para financiamento na modalidade do Financiamento Especial para o Desenvolvimento-FIDE, cuja fonte da informação é a Subsecretaria do Tesouro da Secretaria de Estado de Fazenda. Quanto às estimativas do ISS, foram somadas as previsões para a retenção tributária por órgãos públicos distritais via SIGGO.

Por último, conforme orientação do Gabinete da Secretaria de Fazenda, foram acrescentadas à receita estimada do ICMS as seguintes expectativas:

Ação	2012	2013
Antecipação de receita do ICMS energia elétrica	R\$ 60 milhões	-
“Conversão em renda” de depósito judicial do segmento de cosméticos	R\$ 30 milhões	R\$ 22 milhões
Recuperação do crédito tributário junto ao setor de combustíveis	-	R\$ 118 milhões
Recuperação do crédito tributário junto ao setor atacadista	-	R\$ 180 milhões
Implementação do regime de substituição tributária para os setores de bebidas “quentes”, material de construção e elétrico	-	R\$ 78 milhões
Retenção pela União do imposto s/transmissão de dados	-	R\$ 12 milhões

Quanto ao ISS, foi acrescentada uma receita adicional na receita bruta (R\$ 50 milhões) resultante do aumento do esforço de fiscalização e monitoramento no momento realizado e que será mantido em 2013.

**ICMS****Valores Correntes em R\$ 1.000**

<b>Item</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	7.406.413	8.130.007	8.907.213
(+) Crédito Convênio ICMS 86/11	6.172.318	661.384	751.323
(+) "Conversão em renda" de depósito judicial	22.000	-	-
(+) Recuperação de crédito do setor de combustíveis	118.000	-	-
(+) Recuperação de crédito do setor atacadista	180.000	-	-
(+) Incremento ST bebidas, mat. constr., elétrico	77.920	-	-
(+) Incremento retenção União s/ transm. dados	12.046	-	-
(-) Inadimplência estimada	166.829	194.856	200.861
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	105.097	110.372	115.615
(-) Renúncia estimada	7.821.723	2.060.891	2.213.117
(+) Incentivo creditício	259.330	272.346	285.037
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>6.364.573</b>	<b>6.918.361</b>	<b>7.645.210</b>

**ISS****Valores Correntes em R\$ 1.000**

<b>Item</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	1.157.589	1.212.634	1.325.462
(-) Inadimplência estimada	100.008	110.589	120.469
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	40.537	42.571	44.594
(-) Renúncia estimada	56.924	50.812	53.226
(+) Retenção tributária via SIGGO	87.701	92.103	96.394
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>1.128.894</b>	<b>1.185.907</b>	<b>1.292.755</b>

**IPTU**

Com o propósito de recuperar a base de cálculo do imposto, considerou-se a perspectiva de corrigir a pauta de valores dos imóveis em 1/3 da defasagem, em relação ao mercado imobiliário, a cada ano do triênio 2013-2015. Partindo-se do índice estimado de inadimplência, obtido com base em dados do período anterior, bem como de pagamentos de débitos de exercícios anteriores, da estimativa de renúncia, do abatimento referente ao programa Nota Legal e do desconto para pagamento em cota única, apurou-se a arrecadação estimada, conforme a seguir.

**IPTU****Valores Correntes em R\$ 1.000**

<b>Item</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Receita Bruta de fatos geradores do exercício sem atualização	778.592	778.592	778.592
(+) Atualização da base de cálculo	245.987	491.975	737.962
(-) Abatimento do Programa Nota Legal	19.412	20.386	21.355
(-) Desconto pagamento em cota única	1.051	1.304	1.556
(-) Renúncia estimada	61.319	64.352	67.410
(-) Inadimplência estimada	171.103	214.969	258.832
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	10.977	11.528	12.076
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>782.672</b>	<b>981.083</b>	<b>1.179.477</b>

Vale alertar que tendo em vista a discussão sobre o lançamento do IPTU para 2013 envolver não só a possibilidade da recuperação da base de cálculo mas também a eventual elevação das alíquotas, a receita estimada do imposto poderá passar dos R\$ 782,7 milhões para R\$ 822,9 milhões em 2013, segundo cálculos abaixo:

<b>Imóveis</b>	<b>2012 (atual)</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
residenciais	0,3%	0,5%	0,6%	0,7%
comerciais	1%	1,2%	1,4%	1,5%
não edificadas	3%	3%	3%	3%

### **IPTU**

#### **Valores Correntes em R\$ 1.000**

<b>Item</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Receita Bruta de fatos geradores do exercício sem atualização	778.592	778.592	778.592
(+) Atualização da base de cálculo com reajuste de alíquota	295.212	733.844	1.212.732
(-) Abatimento do Programa Nota Legal	19.412	20.386	21.355
(-) Desconto pagamento em cota única	1.102	1.552	2.044
(-) Renúncia estimada	61.319	64.352	67.410
(-) Inadimplência estimada	180.026	258.816	344.900
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	10.977	11.528	12.076
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>822.922</b>	<b>1.178.858</b>	<b>1.567.692</b>

Contudo, no total das receitas de origem tributária constante do anexo ao presente relatório, o cenário considerado é o dos R\$ 782,7 milhões para 2013. Com vistas a combater a inadimplência, vale mencionar a proposta de inscrição de devedores no SERASA e Cartório de Protestos.

### **TLP**

De posse do lançamento de ofício da TLP para 2012, e das expectativas do mercado financeiro para o INPC/IBGE para 2013 a 2015, estimou-se a receita bruta de fatos geradores do exercício. Partindo-se do índice estimado de inadimplência, obtido com base em dados do período anterior, bem como de pagamentos de débitos de exercícios anteriores e da estimativa de renúncia, apurou-se a arrecadação estimada conforme demonstrada abaixo.

### **TLP**

#### **Valores Correntes em R\$ 1.000**

<b>Item</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	127.791	141.015	163.000
(-) Renúncia estimada	8.073	8.477	8.880
(-) Inadimplência estimada	20.607	22.814	26.529
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	2.454	2.577	2.700
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>101.565</b>	<b>112.302</b>	<b>130.292</b>

## IPVA

De posse do lançamento de ofício do IPVA para 2012, e das expectativas do mercado financeiro para o INPC/IBGE para 2013 a 2015, estimou-se a receita bruta de fatos geradores do exercício. Partindo-se do índice estimado de inadimplência, obtido com base em dados do período anterior, bem como de pagamentos de débitos de exercícios anteriores e da estimativa de renúncia, do abatimento referente ao programa Nota Legal do IPVA, apurou-se a arrecadação estimada conforme demonstrada abaixo.

Foi incluído ainda na receita bruta o acréscimo decorrente do aumento de alíquota nos anos posteriores a aquisição do veículo novo. Ainda, vislumbra-se a diminuição da inadimplência em 2013 devido à continuação da parceria com órgãos de segurança para cobrança do IPVA vencido. Com vistas a combater a inadimplência pretende-se promover a inscrição de devedores no SERASA e Cartório de Protestos.

## IPVA

Valores Correntes em R\$ 1.000

Item	2013	2014	2015
Receita Bruta de fatos geradores do exercício (*)	728.356	765.451	801.817
(+) Acréscimo cobrança IPVA devido com órgãos de segurança	12.442	-	-
(-) Abatimento do Programa Nota Legal	63.234	66.408	69.563
(-) Desconto pagamento em cota única	10.608	11.140	11.669
(-) Renúncia estimada	15.095	15.853	16.606
(-) Inadimplência estimada	82.785	87.002	91.136
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	24.100	25.310	26.512
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>593.176</b>	<b>610.357</b>	<b>639.355</b>

(\*) Inclui estimativa de tributação de veículos novos em 2012

## ITBI e ITCD

Após a construção da série histórica da receita bruta desses itens, incluindo inadimplência e renúncias, mas excluindo a receita de exercícios anteriores, foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro/2005, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, equações de tendência linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziram-se equações com a seguinte especificação:  $Y_t = (\alpha + \beta \cdot t) \cdot S_t$ , onde:

$Y_t$  = arrecadação no tempo  $t$ , com  $t = 1$  (jan/2005), 2, 3, ..., 89 (mai/2012).  
 $\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.  
 $S_t$  = índice sazonal médio de cada mês.

ITBI		ITCD	
$\alpha = 4.673.926,67$ ( <i>P value</i> : 4,49E-17)		$\alpha = 757.071,08$ ( <i>P value</i> : 1,16E-09)	
$\beta = 175.092,22$ ( <i>P value</i> : 8,64E-35)		$\beta = 31.659,39$ ( <i>P value</i> : 1,94E-25)	
$S_{jan} = 0,8531$	$S_{jul} = 1,0791$	$S_{jan} = 0,8997$	$S_{jul} = 1,0916$
$S_{fev} = 0,9008$	$S_{ago} = 1,1177$	$S_{fev} = 0,7918$	$S_{ago} = 0,9798$
$S_{mar} = 1,0098$	$S_{set} = 0,9521$	$S_{mar} = 1,0945$	$S_{set} = 0,9344$
$S_{abr} = 1,0025$	$S_{out} = 0,9243$	$S_{abr} = 1,0469$	$S_{out} = 1,0116$
$S_{mai} = 1,0330$	$S_{nov} = 0,9256$	$S_{mai} = 1,1014$	$S_{nov} = 1,0290$
$S_{jun} = 1,0580$	$S_{dez} = 1,1442$	$S_{jun} = 0,9451$	$S_{dez} = 1,0742$

Uma vez estimados os parâmetros das equações, as receitas foram projetadas para o período 2013 a 2015. Foram também consideradas as atualizações da pauta de valores imobiliários para esses tributos.

Quanto ao ITCD, espera-se incremento na arrecadação desse imposto em 2012 e 2013 decorrente da cobrança sobre doações com a utilização de dados da Receita Federal do Brasil.

### ITBI

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2013	2014	2015
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	298.870	326.605	354.339
(-) Inadimplência estimada	279	293	307
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	1.475	1.549	1.622
(-) Renúncia estimada	466	489	512
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>299.600</b>	<b>327.371</b>	<b>355.142</b>

### ITCD

Item	Valores Correntes em R\$ 1.000		
	2013	2014	2015
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	52.875	57.890	62.905
(+) Cobrança com dados da RFB	30.994	-	-
(+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores	1.011	1.062	1.113
(-) Inadimplência estimada	1.605	1.686	1.766
(-) Renúncia estimada	1.879	1.973	2.067
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>81.397</b>	<b>55.293</b>	<b>60.185</b>

### MULTAS e JUROS dos TRIBUTOS e da DÍVIDA ATIVA

Uma vez que tais receitas representam a recuperação de créditos de exercícios anteriores, a construção da série histórica da receita bruta considerou apenas a renúncia. Assim, foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro/2005, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, equações de tendência linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziram-se equações com a seguinte especificação:  $Y_t = (\alpha + \beta \cdot t) \cdot S_t$ , onde:

$Y_t$  = arrecadação no tempo  $t$ , com  $t = 1$  (jan/2003), 2, 3.. 113 (maio/2012).

$\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.

$S_t$  = índice sazonal médio de cada mês.

MULTAS E JUROS DÍVIDA ATIVA		MULTAS E JUROS TRIBUTOS	
$\alpha = 538.073,65$ ( <i>P value</i> : 0,077)		$\alpha = 1.350.160,29$ ( <i>P value</i> : 1,90E-12)	
$\beta = 56.037,11$ ( <i>P value</i> : 1,88E-15)		$\beta = 26.516,79$ ( <i>P value</i> : 1,08E-17)	
$S_{jan} = 0,8346$	$S_{jul} = 1,0648$	$S_{jan} = 1,0813$	$S_{jul} = 1,3680$
$S_{fev} = 1,0126$	$S_{ago} = 0,9652$	$S_{fev} = 0,6385$	$S_{ago} = 1,2600$
$S_{mar} = 1,2920$	$S_{set} = 0,7495$	$S_{mar} = 0,7814$	$S_{set} = 1,0769$
$S_{abr} = 1,2287$	$S_{out} = 0,9287$	$S_{abr} = 0,7898$	$S_{out} = 0,9600$
$S_{mai} = 1,0389$	$S_{nov} = 0,8394$	$S_{mai} = 1,0346$	$S_{nov} = 0,8366$
$S_{jun} = 1,0668$	$S_{dez} = 0,9789$	$S_{jun} = 1,1220$	$S_{dez} = 1,0512$



De posse dos parâmetros das equações estimadas, as receitas foram projetadas para o período 2013 a 2015, e acrescidas dos efeitos da implementação do programa “Resolve Já”, para em seguida deduzir os valores da renúncia estimada, conforme segue.

### MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS

Valores Correntes em R\$ 1.000			
Item	2013	2014	2015
Receita Bruta para o exercício	68.707	75.940	83.172
(+) Implementação programa “Resolve Já”	19.376	-	-
(-) Renúncia, incluindo “Resolve Já”	21.077	1.786	1.871
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>67.006</b>	<b>74.154</b>	<b>81.302</b>

### MULTAS E JUROS DA DÍVIDA ATIVA

Valores Correntes em R\$ 1.000			
Item	2013	2014	2015
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	57.435	64.546	71.656
(+) Implementação programa “Resolve Já”	129.453	-	-
(-) Renúncia, incluindo “Resolve Já”	132.249	2.936	3.076
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>54.640</b>	<b>61.609</b>	<b>68.580</b>

### DÍVIDA ATIVA

Foi estudado o movimento de tendência da série histórica do estoque mensal da dívida ativa, desde dezembro de 2006, estimando-se pelo método dos mínimos quadrados ordinários, além da relação média entre a receita da dívida ativa e o seu estoque, calculada a partir de janeiro de 2009.

A projeção da receita bruta para os anos de 2013 a 2015 baseou-se na referida média aplicada sobre a estimativa da tendência do estoque para o respectivo ano. Foram incluídas as estimativas de cobrança administrativa da receita da dívida ativa historicamente efetuada no mês de março, como também a estimativa de receita do programa de recuperação de créditos “Resolve Já”.

Para o cálculo da receita líquida, considerou-se o efeito das propostas de remissões para o estoque da Dívida Ativa, conforme ilustrado abaixo.

### RECEITA DA DÍVIDA ATIVA

Valores Correntes em R\$ 1.000			
Item	2013	2014	2015
Receita Bruta da Dívida Ativa	184.478	202.927	221.376
(+) Expectativa de receita do programa “Resolve Já”	201.445	-	-
(-) Efeitos da renúncia estimada	8	-	-
<b>(=) Receita estimada</b>	<b>385.915</b>	<b>202.927</b>	<b>221.376</b>

## SIMPLES

Foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro de 2007, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, uma equação linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziu-se uma equação com a seguinte especificação:  $Y_t = (\alpha + \beta \cdot t) \cdot S_t$ , onde:

$Y_t$  = arrecadação no tempo  $t$ , com  $t = 1$  (jan/2007), 2, 3, ..., 65 (mai/2012).

$\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.

$S_t$  = índice sazonal médio de cada mês.

SIMPLES	
$\alpha = 3.723.843,54$ ( <i>P value</i> : 3,27E-10)	
$\beta = 280.745,32$ ( <i>P value</i> : 1,64E-30)	
$S_{jan} = 1,1256$	$S_{jul} = 0,9582$
$S_{fev} = 0,8423$	$S_{ago} = 1,1042$
$S_{mar} = 1,0665$	$S_{set} = 1,0723$
$S_{abr} = 0,9431$	$S_{out} = 1,0468$
$S_{mai} = 0,9260$	$S_{nov} = 1,0208$
$S_{jun} = 0,8190$	$S_{dez} = 1,0752$

Por fim, foi considerado acréscimo na arrecadação do Simples Nacional de R\$ 32,5 milhões para 2013, R\$ 34,1 milhões para 2014 e R\$ 35,8 milhões para 2015, em decorrência de eventual aprovação do Projeto de Lei Complementar Federal nº 591/2010.

## IRRF

As projeções de receita para o IRRF foram fornecidas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal.

## TAXAS ADMINISTRADAS PELA ADASA

A ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal foi a fonte das previsões para o triênio 2013-2015 da Taxa de Fiscalização de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Saneamento e da Taxa de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos. A Agência ratificou os valores fornecidos à época da elaboração do PLDO 2013.

## TAXAS ADMINISTRADAS PELA AGEFIS

A AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal informou a projeção das receitas de sua competência para 2013, a saber TFE - Taxa de Funcionamento de Estabelecimento e TEO - Taxa de Execução de Obras. Foi efetuada a atualização monetária pelo INPC médio previsto para os anos de 2014 e 2015.

## **OUTRAS RECEITAS**

A atualização monetária pelo INPC médio previsto para 2013 a 2015 foi estendida às receitas dos Encargos da Dívida Ajuizada, Taxa de Expediente e Contribuições para PINAT, Recursos do Regime Simplificado de Bares e Restaurantes e Regime Especial de Apuração – REA ICMS. Quanto a atualização do Fundos de Participação dos Estados e DF (FPE) e dos Municípios (FPM), foi utilizado um índice de 7%, conforme orientação do Gabinete da Secretaria de Fazenda.

## **RESULTADOS**

Com base nas metodologias acima descritas, os resultados encontram-se expostos nos seguintes demonstrativos anexos:

- A) ANEXO I – RELATÓRIO DE RECEITA PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2013 A 2015 VALORES CORRENTES EM R\$;
- B) ANEXO II – RELATÓRIO DA RECEITA PREVISTA DE MULTAS E JUROS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2013 A 2015 VALORES CORRENTES EM R\$;
- C) ANEXO III – RELATÓRIO DA RECEITA PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2013 A 2015 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- D) ANEXO IV – RELATÓRIO DE RECEITA PREVISTA DE MULTAS E JUROS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2013 A 2015 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- E) ANEXO V – EXPANSÃO REAL PREVISTA PARA A RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2013 A 2015 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- F) ANEXO VI – RELATÓRIO DA RECEITA REALIZADA E PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2009-2015 VALORES CORRENTES EM R\$.

Brasília, 12 de setembro de 2012.

Patrícia Ferreira Motta Café  
Gerente de Estudos Econômicos e Política Fiscal

Marco Antonio Lima Lincoln  
Coordenador de Planejamento, Pesquisa e Análise Fiscal/SUREC